

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO MISTO TC Nº. 12560/12

CONTROLE DA LEGALIDADE DOS ATOS DE PESSOAL – PENSÃO – PREENCHIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS – REGULARIDADE DOS CÁLCULOS DO BENEFÍCIO – ATO EXPEDIDO POR AUTORIDADE COMPETENTE - LEGALIDADE DO ATO CONCESSÓRIO – CONCESSÃO DO REGISTRO.

ACÓRDÃO AC1 TC 1.595 / 2.016

- 1. DADOS SOBRE A PENSÃO:
 - 1.1. BENEFICIÁRIO(S) E NATUREZA DO BENEFÍCIO:

Edileusa Araújo Leite Vitalício

- 1.2. SERVIDOR(A) FALECIDO(A):
 - 1.2.1. Nome: Vicente Porfírio Souza.
 - 1.2.2. Matrícula: 503.129-0.
 - 1.2.3. Cargo: Cabo.
 - 1.2.4. Lotação: Polícia Militar do Estado da Paraíba (inativo).
- 1.3. ATO:
 - 1.3.1. Data: 18/02/2013 (fl. 33).
 - 1.3.2. Órgão e data de publicação: Diário Oficial do Estado, de 22/02/2013 (fl. 32).
 - 1.3.3. Autoridade Emitente: **Presidente da PBPREV, Senhor Hélio Carneiro Fernandes.**
- 2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA: a DIAPG concluiu, após análise de defesa¹ (fls. 38/39), pela legalidade do ato concessório da pensão, formalizado pela Portaria de fl. 33, entendendo pelo seu registro.
- 3. PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL: oral, na sessão, em harmonia com a Unidade Técnica de Instrução.
- 4. VOTO: considerando o relatório da Auditoria e a análise dos autos, concluo que o processo está devidamente instruído, a pensionista preencheu os requisitos legais à percepção do benefício, o ato foi expedido por autoridade competente e os cálculos estão corretos, de modo que Voto pela legalidade do ato e pela concessão do competente registro.

ACORDAM, à unanimidade, os integrantes da PRIMEIRA CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na Sessão realizada nesta data, em reconhecer a legalidade do ato concessório do benefício, expedido por autoridade competente, em favor de pensionista apta e do correspondente cálculo, elaborado pelo Órgão de Origem, concedendo-lhe o competente registro.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se. Sala das Sessões da Primeira Câmara do TCE/PB Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa **João Pessoa, 02 de junho de 2016.**

ivin

¹ Em seu relatório inicial (fls. 26/27), a Auditoria havia entendido pela necessidade de notificação da autoridade responsável, para apresentar corrigir a fundamentação legal no ato concessório, a qual foi corrigida pela Portaria de fl. 33.

Em 2 de Junho de 2016



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira PRESIDENTE



Cons. Marcos Antonio da Costa RELATOR



Isabella Barbosa Marinho Falcão MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO